



Gestor Wilson de Sousa Filho, com os alunos Paulo Victor da Silva e João Marcos Alves: esforço em criar um ambiente agradável

EDUCAÇÃO/ Pesquisas mostram que o diretor é peça-chave no ensino. Em instituições bem administradas, os alunos aprendem mais e são melhores os resultados em avaliações do governo. Para isso, ele deve ter boa formação e preocupação com metas

Os segredos da boa escola

» ISABEL VILELA

Formação de gestores, capacidade do diretor de integrar as áreas de atuação no dia a dia, atenção dedicada às metas de aprendizagem e habilidade para criar um clima escolar favorável. São esses os quatro segredos de uma escola bem sucedida, de acordo com a pesquisa Práticas comuns à gestão escolar eficaz, realizada pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Fundação Victor Civita. O estudo comparou 10 escolas de quatro municípios de São Paulo, entre abril e setembro deste ano, e revelou que as escolas que apresentam uma gestão eficaz atingem melhores resultados na aprendizagem de seus alunos. Para os pesquisadores, as características dessas escolas podem ser adotadas por outras e pensadas como políticas públicas para a educação brasileira.

De acordo com o estudo, as escolas com melhores resultados apresentam corpo de gestores mais qualificado, com curso de especialização em gestão e administração escolar e pedagógica. Quanto maior o nível de especialização dos diretores, melhores os resultados da escola. Os dirigentes eficazes também conseguem exercer uma liderança que integra as oito áreas da escola: as gestões pedagógica, administrativa, financeira, de infraestrutura, da comunidade, das relações pessoais, dos resultados escolares e do relacionamento com a rede de ensino do município ou estado. Além disso, eles valorizam as avaliações externas como ferramentas importantes para definir metas.

Ao analisar a pesquisa, o diretor do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte, Wilson de Sousa Filho, destaca dois pontos como fundamentais pa-

ra obter bons resultados: os exames externo e o clima na escola. “Os indicadores são muito importantes porque provam se o que estamos fazendo está certo ou errado. E se estiver errado temos de buscar consertar aqui dentro”, analisa. A escola teve 29 alunos aprovados no último PAS, o programa de seleção da Universidade de Brasília (UnB), e ficou entre as quatro melhores da rede pública do DF no Enem, o exame do Ministério da Educação, e no Siade, a avaliação feita pelo GDF. Entre as características que contribuem para o sucesso da escola está o comprometimento dos alunos com o estudo. “Aqui a gente não tem muito problema com indisciplina. Eu sou um paizão, mas também expulso aluno se for preciso”, garante Sousa. “Eles têm o manual do aluno e sabem quais são as normas. Nosso diálogo é muito bom.”

Segundo a pesquisa da FGV, para atingir um clima agradável na escola, os diretores precisam ser organizados, comprometer a comunidade escolar com a aprendizagem dos alunos e estabelecer regras claras.

A questão do ambiente escolar também ficou clara na pesquisa Melhores práticas em escolas e redes de ensino médio em quatro estados brasileiros, realizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com o Ministério da Educação. O estudo, que ainda está em andamento, avalia 35 escolas do Ceará, Acre, São Paulo e Paraná com resultados acima da média do estado. E já apontou algumas características comuns às instituições, como normas de convivência claras, aceitas e incorporadas à dinâmica da escola.

Além disso, o estudo destaca a importância da expectativa positiva em relação ao desempenho dos estudantes. Nas escolas pesquisadas, 85% dos gestores afirmaram

» Como obter bons resultados
» Três pesquisas recentes mostram como funcionam escolas com boa avaliação e alunos bem sucedidos.
» Pesquisa: Práticas comuns à gestão escolar eficaz (FGV) Os quatro segredos das escolas eficazes: Formação dos gestores Capacidade de integração das áreas de atuação no dia a dia Atenção dedicada às metas de aprendizagem Clima escolar positivo
» Pesquisa: Melhores práticas em escolas e redes de ensino médio em quatro estados brasileiros (BID e MEC) Aprendizagem como foco central da escola Expectativas positivas de desempenho dos alunos Elevado senso de responsabilidade profissional dos docentes com o sucesso de seus alunos Trabalho em equipe e liderança reconhecidos Preservação e otimização do tempo escolar Normas de convivência clara, aceitas e incorporadas à dinâmica da escola Clima harmonioso: a escola como um lugar agradável para ensinar e aprender
» Pesquisa: Quem é e o que pensa o gestor escolar (Ibope)
80% estudaram em escola pública no ensino fundamental
73% fizeram o ensino médio em escola pública
53% concluíram o curso de graduação em instituição particular
93% avaliam como boa ou excelente a formação inicial
28% avaliam que a formação não os preparou para a gestão da escola

que a maior parte dos alunos iria ser aprovada no vestibular.

Para o economista sênior de educação do BID, Carlos Alberto Herrán, as pesquisas devem contribuir para formular políticas públicas que valorizem a gestão escolar como instrumento para melhorar a qualidade do ensino no país. “Antes de estabelecer políticas públicas, é preciso aceitar que o resultado depende do que acontece dentro da escola. As políticas devem fazer efeito na gestão e na sala de aula”, ressalta.

29

Número de alunos do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte aprovados no último PAS

Os indicadores são muito importantes porque provam se o que estamos fazendo está certo ou errado. E se estiver errado, temos de buscar consertar aqui dentro"

Wilson de Sousa Filho, diretor de escola

110